

MOÇÃO Nº 10.205/ 2008

O deputado que abaixo subscreve vem, com lastro nos dispositivos regimentais, manifestar, após deliberação da Mesa Diretora, VOTOS DE CONGRATULAÇÕES para com o município de BOM JESUS DA LAPA pelo transcurso do seu aniversário de emancipação política e administrativa, ocorrido em 31 de agosto do corrente ano.

A origem do município aponta para o povoamento em torno de uma colina, não tendo sido, portanto, o rio São Francisco o fator preponderante para a formação da aglomeração inicial. O rio, na verdade, não passou de um mero acidente geográfico, que não foi sequer notado pelos primeiros habitantes. O monte concentrou em si todas as atenções, com seus encantos e a lendária gruta do santuário. O Capitão Donatário de Pernambuco, Duarte Coelho, teria sido, conforme alguns registros históricos, o primeiro a avistar o morro, quando em viagem de exploração entre 1543-1550.

O primeiro beneficiário por Carta Régia em 1663 daquelas terras foi o mestre-de-campo Antônio Guedes de Brito, passando a possuir a área compreendida entre o Morro do Chapéu e as nascentes do rio das Velhas. Para entrar na posse dessas terras, o Donatário organizou imediatamente uma bandeira com a incumbência de fundar fazendas de criação de gado, sendo uma delas, a do "Morro", depois chamada Bom Jesus da Lapa. Todavia, o povoamento do município somente tomou impulso com a chegada de Francisco Mendonça Mar à gruta em 1691.

Homem simples viveu naquelas terras durante 13 anos, transformando-se em figura lendária de monge que, cumprindo penitência, despojou-se de todos os bens e saiu a caminhar sertão adentro, conduzindo uma imagem do Senhor Bom Jesus, até encontrar o morro o qual passou a ser então ponto de afluência de viajantes, aventureiros e curiosos.

A partir daí algumas casas foram construídas nas imediações, transformando-se, em 1750, num arraial com cerca de 50 casebres. Em 1852, a aglomeração já contava com 128 casas e 250 habitantes. O arraial foi elevado à categoria de vila em 1890, com a mesma denominação anteriormente adotada. A sede recebeu foro de cidade em 1923. Em 1931 o topônimo passou a ser simplesmente Lapa, recobrando em 1935 o nome de Bom Jesus da Lapa.

A cidade de Bom Jesus da Lapa é um dos maiores exemplos de fé cristã no Brasil. O município abriga o Santuário de Bom Jesus da Lapa, lugar de romaria há quase trezentos anos. O período de maior movimentação ocorre entre julho e setembro. Nessa época, mais de 1 milhão de pessoas visitam a cidade. A romaria ao Bom Jesus – a segunda maior do Brasil - reúne milhares de pessoas a partir de 20 de julho. A novena começa no dia 28 e tem seu ponto alto no dia 6 de agosto, que é realizada a consagração do santo padroeiro do município.

O nosso município tem sua economia lastreada na agricultura, no comércio de bens e serviços e no turismo religioso. Na agricultura, o município está em 4º lugar no ranking da produção de feijão e 8º lugar em produção de milho no Estado da Bahia. A romaria proporciona grandes impulsos na geração de empregos temporários e renda para os comerciantes locais.

Após a realização de iniciar sua gestão com vistas à recuperação financeira e administrativa do município, o prefeito Roberto Maia atualmente vem realizando grandes empreendimentos em todo o município. Os investimentos realizados com recursos próprios ou através de convênios e parcerias com os governos federal e estadual vêm impulsionando a economia local. As obras de calçamento e pavimentação das ruas, implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário está causando

uma verdadeira revolução administrativa, transformando a cidade num verdadeiro canteiro de obras. A construção de três creches modelos; a implantação do Samu; a construção de um local apropriado para estacionamento e estadia dos romeiros que visitam a Gruta do Senhor Bom Jesus, são algumas das importantes obras realizadas pela prefeitura e que tem melhorado sensivelmente a qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs lapenses.

Outro aspecto a ser ressaltado é a gestão da prefeitura no desenvolvimento de ações na zona rural do município. A recuperação das estradas vicinais os programas de irrigação e eletrificação rural vem resgatando a dignidade do homem do campo. Nunca se alcança o desenvolvimento sustentável sem os investimentos na zona rural.

Portanto, o novo modelo de administrar empreendido pelo prefeito Roberto Maia vem sendo, a cada dia, consolidado. A competência de sua equipe de secretários e servidores; o apoio do Governo Federal, principalmente do ministro Geddel Vieira Lima que não tem poupado esforços para executar as obras de que o município necessita e o governo estadual que vem desenvolvendo ações importantes para o crescimento do nosso querido município.

Desta forma, gostaríamos de externar o nosso orgulho em representar o município nesta Casa Legislativa, ao tempo em reafirmamos o nosso apoio ao prefeito municipal, Roberto Maia e a Câmara de Vereadores para a busca de solução dos problemas e das demandas ali existentes.

Dê-se ciência desta Moção a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores e ao diretório do PMDB no município de bom Jesus da Lapa.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 2008.

ARTHUR OLIVEIRA MAIA
Deputado Estadual - PMDB